

Abanca quer reduzir 120 postos de trabalho por acordos voluntários

MAIS, SBN e SBC lembram que todo o processo é voluntário, concretizado através de RMA e pré-reformas, e acompanham todos os sócios no esclarecimento de qualquer dúvida.

Contrariamente ao que foi afirmado no início do processo de integração do EuroBic no Abanca, a Instituição de Crédito (IC) pretende continuar a diminuir o quadro de pessoal. Primeiro foi o encerramento de balcões e consequente redução de trabalhadores na área comercial, e agora avança para a extinção de 120 postos de trabalho nos serviços centrais.

Esta fase, que o Abanca assegura ser a última do processo de integração, foi transmitida aos três Sindicatos da UGT numa reunião realizada ontem à tarde, segunda-feira dia 12 de janeiro.

O Banco adiantou que esta reorganização visa ajustar o modelo operacional às necessidades do negócio bancário e, para tal, *"dar-se-á prioridade aos colaboradores que se encontrem alocados a áreas/atividades alvo de reconfiguração estrutural, racionalização ou centralização"* sem, no entanto, referir quais.

Acompanhamento

O objetivo é a redução de 120 trabalhadores dos serviços centrais. No entanto, todo o processo é voluntário e as condições de saída – seja através de rescisões por mútuo acordo (RMA) ou pré-reformas – apenas serão negociadas com os trabalhadores que se voluntariem.

Tal como fizeram no caso da diminuição da rede comercial, em que acompanharam cada um dos seus sócios no esclarecimento de qualquer dúvida, MAIS, SBN e SBC também nesta fase acompanharão atentamente o desenrolar do processo, prestando apoio aos sócios através dos seus serviços jurídicos.

Problemas

No entanto, os problemas no Abanca não se cingem ao número de efetivos e os testemunhos que têm chegado a estes Sindicatos são alarmantes.

A verdade é que o processo de integração em curso está a causar grande instabilidade.

Nesse sentido, os Sindicatos da UGT já tinham pedido o agendamento de uma reunião com carácter de urgência para transmitir a sua preocupação sobre os problemas que estão a surgir no dia a dia dos trabalhadores.

MAIS, SBN e SBC deixaram claro que todos os problemas devem ser resolvidos para que os trabalhadores possam desempenhar as suas funções com normalidade – e para tal precisam que lhes facultem os meios que hoje não têm.

Assim, estes Sindicatos insistem no agendamento de reunião o mais rapidamente possível.

As Direções

